

ATUALIZAÇÃO AUTOPARADIGMÁTICA DA AMIZADE (AUTOPARADIGMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *atualização autoparadigmática da amizade* é o ato ou efeito de ressignificação e ampliação do sistema mentalsomático de referências da consciência, implicando na reformulação de percepções, valores e regras sobre as relações fraternas, com base em neocontextos evolutivos e cosmoéticos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *atual* vem do idioma Latim, *actualis*, “que ocorre no momento em que se fala, no presente”. Apareceu no Século XV. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *paradigma* provém igualmente do idioma Grego, *parádeigma*, “modelo; exemplo”, através do idioma Latim, *paradigma*, “paradigma; comparação”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *amizade* deriva do idioma Latim Vulgar, *amicitas*, por *amicitia*, “amizade; afeição; simpatia; aliança; pacto”, de *amicus*, “amigo”. Apareceu no Século XII.

Sinonimologia: 1. Atualização do autorreferencial de amizade. 2. Renovação do paradigma pessoal de amizade. 3. Progressão autoparadigmática da amizade.

Neologia. As 3 expressões compostas *atualização autoparadigmática da amizade*, *atualização autoparadigmática básica da amizade* e *atualização autoparadigmática avançada da amizade* são neologismos técnicos da Autoparadigmologia.

Antonimologia: 1. Estagnação autoparadigmática da amizade. 2. Obsolescência do referencial pessoal de amizade. 3. Paralisia da matriz mental sobre amizade.

Estrangeirismologia: o *upgrade* do referencial de amizade; o impacto da renovação cognitiva na *Tenepessarium*; o reencontro de amigos de *larga duración* propiciando o neorreferencial evolutivo; a *Glasnost* durante acoplamento energético com antigos amigos, atuais consciências; a influência do *Zeitgeist* na concepção de amizade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorreestruturação mentalsomática.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *A amizade otimiza. Cultivemos os amigos.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Amizade.** Para perdurar, a *amizade* recíproca exige a **memória** recíproca”. “A *amizade raríssima* nasce e se mantém pela **maturidade** das consciências e não por suas paixões”.

2. “**Amizades.** A maior parte das suas amizades são compostas por integrantes das **parentelas do seu passado**”. “*Há intimidades multimilenares.* A maioria dos componentes de nosso círculo social é composta por **amizades seculares**”.

Filosofia: a Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade sadia; o holopensene pessoal da fraternidade; o holopensene pessoal da reciclogenia; o holopensene da interconfiança; os benignopensenes; a benignopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a reeducação e reestruturação pensênicas.

Fatologia: a atualização autoparadigmática da amizade; a neorrealidade da conscin intermissivista; o périplo evolutivo das amizades; o dinamismo das relações humanas; a atualização da

auto e heteroimagem; o reconhecimento das mudanças intraconscienciais; a autavaliação criteriosa do autoparadigma predominante; a mudança de prisma ao defrontar-se com neorreferenciais; os círculos de amizade pessoais enquanto espelho para o momento evolutivo da consciência; a reperspectivação dos laços interconscienciais; o olhar neoparadigmático; a identificação dos autoparadigmas anacrônicos; o desprendimento às tradições e costumes compartilhados com vínculos milenares; o desapego aos retroegos; a opção pela cessação do convívio intrafísico devido aos comportamentos anticosmoéticos reincidentes; o acolhimento às heterocríticas úteis; a manutenção da intencionalidade sadia; o abertismo consciencial favorecendo as reciclagens; a transição do modelo de amizade ociosa para a amizade evolutiva; o traforismo enquanto boa prática para a transição neoparadigmática da amizade; o reencontro com o grupo evolutivo reconfigurando o paradigma pessoal; a renovação do círculo social; a opção pelo referencial mentalsomático utilizado nas *interações entre amigos*; a manifestação da melhor versão de si mesmo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o papel do *Curso Intermisso* (CI) na reorientação da bússola autoparadigmática; o choque paracognitivo da consciex ao deparar-se com a conscin amiga; as retrocognições sadias indicando a procedência dos vínculos interconscienciais; a parapsicoteca enquanto aporte para a atualização autoparadigmática; a desconexão com bolsões nosológicos do passado; o recurso paradidático da autotransfiguração extrafísica nos reencontros fora do corpo físico; a paramizade amparadora; o parafato de os amparadores extrafísicos patrocinares a união de conscins em prol da evolução de todos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo potente das amizades*; o *sinergismo intenção-fôrma hopensênica*; o *sinergismo autodiscernimento-dinâmica evolutiva*; o *sinergismo neoverpon-res-significação cognitiva*; o *sinergismo autolucidez-autorreeducação*.

Principiologia: o *princípio da interdependência*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da mutabilidade*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da descrença* (PD) aplicado no exercício da mudança autoparadigmática; a atualização dos *princípios e valores pessoais*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de a amizade ser pré-requisito para a evolução*.

Codigologia: a reciclagem do *código pessoal de valores evolutivos*.

Teoriologia: a *teoria da autorreestruturação pensênica*; a *teática da amizade cosmoética*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da atração dos afins*; as neoverpons vivenciadas reformulando o conjunto de *teorias obsoletas*.

Tecnologia: a *técnica do top 10*; a *técnica do amizadoograma*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin); a *técnica da convivialidade autoconsciente em grupo*; a *técnica do conscienciograma*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico favorecendo a autorreeducação*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*.

Efeitologia: o *efeito da afinidade atualizada*; o *efeito do abertismo consciencial*; o *efeito das recins pessoais reverberando nos amigos de longa data*; o *efeito da abertura cognitiva na transição paradigmática*; o *efeito da reconfiguração da rede de amizades*.

Neossinapsologia: as *neossinapses consolidadas na convivência lúcida com amizades evolutivas*; as *neossinapses resultantes dos reencontros*; a *desconstrução de retrassinapses anacrônicas*; as *neossinapses oriundas da interassistencialidade multidimensional*.

Ciclologia: o *ciclo das amizades evolutivas*; o *ciclo de influências sadias* a partir do convívio com as consciências afins; o *ciclo multiexistencial homeostático acerto grupocármico*—*amizade raríssima*; o *ciclo ressonância-dessona* oportunizando neovivências paradigmáticas.

Binomiologia: o *binômio amizade-interconfiança*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio transição-reconfiguração*; o *binômio paradigma-parâmetro de evolução*; o *binômio diferenças-complementaridade*; o *binômio renovação-evolução*; o *binômio cronêmica-proxêmica*; o *binômio vinculação-paravinculação*; o *binômio autopesquisa-autexperimentação* incentivando a mudança gradual rumo ao neoego evolutivo.

Interaciologia: a *interação multidimensional com as consciências amigas*; a *interação oportunidade evolutiva-aceleração da História Pessoal*; a *interação Neoparadigma-Neociência*; a *interação afinidades-sincronicidades*; a *interação amizade-mentalsomaticidade*; a *interação amizade-afeto*.

Crescendologia: o *crescendo das amizades evolutivas*; o *crescendo camaradagem-amizade*; o *crescendo da interconfiança*; o *crescendo monovisão intrafísica*—*cosmovisão multidimensional*; o *crescendo fechadismo-abertismo* gerado pela ampliação da cognição.

Trinomiologia: o *trinômio afeto-respeito-cooperação*; a *evitação do trinômio indisciplina-amizade antievolutiva-ambiente patológico*; o *trinômio múltiplos paradigmas-múltiplas realidades-múltiplas respostas*.

Polinomiologia: o *polinômio irmandade-amizade-interassistência-cumplicidade cosmoética*; o *polinômio Curso Intermisso-reencontros-ressignificações-autoretrocognições*.

Antagonismologia: o *antagonismo retroego / neoego*; o *antagonismo amizade evolutiva / amizade ociosa*; o *antagonismo fidelidade / deslealdade*; o *antagonismo convivência / convênica*; o *antagonismo monovisão nas interrelações / lucidez quanto aos impactos multiexistenciais*; o *antagonismo reagrupamento evolutivo / diáspora evolutiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo da impermanência permanente*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *conscienciocracia*; a *conviviotocracia*; a *interassistenciocracia*; a *fraternocracia*; a *democracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *política da evolução grupal*.

Legislogia: a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei de causa e efeito* aplicada aos esforços pessoais.

Filiologia: a *reciclofilia*; a *neofilia*; a *autopesquisofilia*; a *cognofilia*; a *verponofilia*; a *grupofilia*; a *conviviofilia*; a *sociofilia*; a *comunicofilia*; a *evoluciofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a *filofobia*; a *conviviofobia*; a *decidofobia*; a *projeciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a *mania de seguir tradições obsoletas*.

Mitologia: o *mito da disponibilidade incondicional*; o *mito da separação definitiva*; os *mitos e crenças dificultadores da mudança*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *sociologicoteca*; a *comunicoteca*; a *gregarioteca*; a *experimentoteca*; a *reeduacioteca*; a *interassistencioteca*; a *grupocarmoteca*; a *proexoteca*; a *interassistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autoparadigmologia*; a *Conviviologia*; a *Grupocarmologia*; a *Interassistenciologia*; a *Vinculologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Intermissiologia*; a *Recinologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Intraconscienciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o *fidus achates*; a *consciência amigável*; a *personalidade fraterna*; o *ser interassistencial*; a *consciência amparadora de função*; a *consciência enciclopedista*.

Masculinologia: o *amigo raríssimo*; o *amiguíssimo*; o *intermissivista*; o *acoplamentista*; o *cognopolita*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *amparador extrafísico*; o *amparador da tenepes*; o *compassageiro evolutivo*; o *conscienciólogo*; o *voluntário*; o *duplista*; o *epicon*.

lúcido; o escritor; o evoluciente; o tenepessista; o ofiexista; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o desperto; o orientador evolutivo.

Femininologia: a amiga raríssima; a amiguíssima; a intermissivista; a acoplamentista; a cognopolita; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a amparadora da tenepes; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a voluntária; a duplista; a epi-con lúcida; a escritora; a evoluciente; a tenepessista; a ofiexista; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a desperta; a orientadora evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens amicator*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens confidentior*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: atualização autoperadigmática *básica* da amizade = a revisão dos critérios pessoais de convivência, com maior discernimento nas relações; atualização autoperadigmática *avançada* da amizade = a vivência lúcida de amizades interassistenciais exemplaristas, consolidando vínculos interconscienciais cosmoéticos e evolutivos.

Culturologia: a *cultura da amizade evolutiva*.

Perspectivas. A atualização das perspectivas pessoais para o paradigma consciencial renova os vínculos interconscienciais e pode retomar antigos laços de amizade potencializados pelo *sinergismo de trafores e afinidades* reestabelecidos em *Curso Intermissivo*.

Assistencialidade. A amizade é fator estrutural da vida consciencial, sendo inevitável a construção e manutenção de bons vínculos para a evolução conjunta. Nesse contexto, a amizade evolutiva caracteriza-se pela relação interconsciencial cosmoética, assistencial e traforista, capaz de promover lucidez e possíveis reciclagens intraconscienciais mediante convívio sadio, favorecendo a recomposição grupocármica e o trabalho em equipe na linha seriexológica.

Taxologia. De acordo com a *Conviviologia*, eis, em ordem alfabética, 20 configurações histórico-culturais e sociológicas da amizade, passíveis de fornecer referenciais à identificação de traços, valores e padrões relacionais ainda presentes no autoperadigma, considerando características centrais, contextos socioculturais, princípios atuantes e formas predominantes de manifestação:

01. **Amizade algorítmica:** sociedade digital contemporânea; plataformas digitais; mediação algorítmica dos vínculos; performatividade social; mercantilização da interação.

02. **Amizade ascensional:** sufismo; mundo islâmico medieval; ordens místicas; *suhba* (companhia espiritual); companheirismo ascensional.

03. **Amizade castrense:** militarismo; ordens armadas; sociedade bélica; lealdade grupal; hierarquia funcional.

04. **Amizade científica:** modernidade científica; comunidades epistêmicas; colaboração entre pares; avaliação crítica mútua; produção compartilhada do conhecimento.

05. **Amizade cívica:** política moderna; democracia; arenas públicas; aliança estratégica; solidariedade institucional.

06. **Amizade cortês:** feudalismo europeu; sociedade aristocrática; *códigos de honra*; ética da cavalaria; reciprocidade hierarquizada.

07. **Amizade devocional:** Índia Ancestral; hinduísmo védico; religiosidade teísta; *bhakti* (devoção amorosa); reverência ao transcendente.

08. **Amizade existencialista:** existencialismo francês; pós-guerra; filosofia da liberdade; autenticidade pessoal; reconhecimento recíproco da autonomia individual.

09. **Amizade helênica:** Grécia Clássica; filosofia ético-política; *philia*; reciprocidade entre cidadãos; cultivo compartilhado da virtude.

10. **Amizade hierárquico-funcional:** China Imperial; confucionismo; *wulun* (cinco relações); sistema de deveres mútuos; equilíbrio entre papéis sociais.

11. **Amizade idealizada:** Europa (Século XIX); romantismo; idealização afetiva; fusão emocional; culto da singularidade.

12. **Amizade iluminativa:** budismo theravada; *cultura monástica asiática*; busca da iluminação; *kalyāṇa-mitta*; auxílio mútuo no desapego mundano.

13. **Amizade iluminista:** Iluminismo europeu (Século XVIII); *salon littéraire* enquanto espaço de companheirismo intelectual; círculos letrados; razão dialógica.

14. **Amizade iniciática:** esoterismo; sociedades secretas; comunhão iniciática; transmissão de saberes ocultos; linhagens simbólicas.

15. **Amizade monástica:** cristianismo medieval; vida cenobítica; clausura; hospitalidade ritual; comunhão ascética.

16. **Amizade naturalista-taoísta:** China Ancestral; taoísmo; *wu-wei* (não ação); respeito às idiossincrasias; comunhão contemplativa.

17. **Amizade neotribal:** pós-modernidade citadina; globalização; multipertencimento identitário; sociabilidade efêmera; neotribalismo urbano.

18. **Amizade personalista:** *cultura da sociabilidade informal*; espontaneidade afetiva; proximidade interpessoal; pessoalidade nas relações; vínculos mediados pela afetividade.

19. **Amizade renascentista:** Renascimento europeu; Humanismo; ideal erudito; epistolografia; expansão intelectual e estética.

20. **Amizade romana:** Roma Antiga; sociedade clientelista; pragmatismo social; *amicitia*; benefício mútuo.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a atualização autoparadigmática da amizade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amigo comum:** Conviviologia; Neutro.
02. **Amigo parapsíquico:** Conviviologia; Neutro.
03. **Amizade da fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Amizade evitável:** Conviviologia; Nosográfico.
05. **Amizade evolutiva:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Amizade intermissivista:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Amizade multiexistencial:** Maxifraternologia; Neutro.
08. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
09. **Atualização autoparadigmática:** Paradigmologia; Neutro.
10. **Cultura da amizade evolutiva:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Efeito holossomático da amizade:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Périplo da amizade:** Grupocarmologia; Neutro.
13. **Transição paradigmática:** Recinologia; Neutro.
14. **Transitologia autoparadigmática:** Interparadigmologia; Homeostático.
15. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrologia; Homeostático.

O VIÉS ANACRÔNICO DAS AMIZADES DISTORCE A COMPREENSÃO NOS REENCONTROS SERIEIXOLÓGICOS. COMPETE AO INTERMISSIVISTA MANIFESTAR O MELHOR EGO, ATUAL, MEDIANTE O AUTEXEMPLARISMO RECINOLÓGICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia amizades sob qual paradigma? Quais esforços vem realizando para desenvolver e manter interrelações evolutivas?

Bibliografia Específica:

1. **Mendonça, Otto;** *Máximas sobre a Amizade*; revisora Julieta Mendonça; 112 p.; 3 caps.; 24 citações; 5 enus.; 1 *website*; epíl.; 33 refs.; 17 x 12 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 19, 35, 59 e 86 a 106.
2. **Ortega, Francisco;** *Genealogias da Amizade*; revisor Paulo Sá; 1 Vol.; 174 p.; 6 caps.; 330 citações; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; epíl.; 1 *website*; 199 refs.; 20 x 14 cm; br.; *Iluminuras*; São Paulo, SP; 2002; páginas 17, 21, 22, 47 a 58 e 93 a 101.
3. **Pelissari, Anelise; Scarpari, Liliana; & Salles, Rosemary;** Orgs.; *Círculo Mentalsomático: Encontros de 31 a 40 - Período de 03 de Novembro de 2012 a 05 de Janeiro de 2013*; revisores: Eduardo Martins; *et al.*; 16 Vols; 358 p.; Vol. IV; 10 encontros; 22 *E-mails*; 2 cotejos; 56 enus.; 22 fotos; 22 minibiografias; 78 perguntas; 10 relatos; 30 técnicas; 26 afixos; glos. 477 termos; 16 refs.; 3 índices; alf.; geo; ono; 23 x 16 cm; br.; *Epígrafe*; & *Associação Internacional do Centro de Altos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 85 a 112.
4. **Pinheiro, Lourdes;** *Valores Evolutivos Universais: Acervo Transdisciplinar*; pref. Ryon Braga; revisores Douglas Penna; *et al.*; 440 p.; 248 verbetes; 2 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 1 folha de 330 qualidades pessoais; índice das personalidades-exemplo; 3 *websites*; alf.; 213 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 61.
5. **Rezende, Claudia Barcellos;** *Os Significados da Amizade: Duas Visões de Pessoa e Sociedade*; revisor Luiz Alberto Monjardim; 168 p.; 2 partes; 8 caps.; 94 notas; 118 refs.; 23 x 16 cm; br.; *FGV Editora*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 16, 22 a 23, 39 a 55 e 77.
6. **Silva, Bárbara Garcia Ribeiro Soares da;** *A Amizade em Tempos de Tecnologias*; coord. Kátia Ayache; revisora Taine Fernanda Barrivieira; 80 p.; 3 caps.; 85 citações; posf.; 2 notas; 42 refs.; 14 x 21 cm; br.; *Paco Editorial*; Jundiaí, SP; Julho, 2016; páginas 13 a 27 e 43 a 61.
7. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 89, 91 e 92.

F. O. S.